

O Edge Computing como impulsionador da evolução digital das indústrias

O lançamento do 5G é um agregador e permite o surgimento de novos aplicativos e experiências, quando combinado com as novas tecnologias de computação móvel de borda, baseadas em hardwares especializados

Rodrigo Guercio (*)

O conceito de Edge Computing vem ganhando espaço no mercado de tecnologia e se apresenta como um novo paradigma do processamento de dados em nuvem, deslocando informações de um lugar ao outro, com a redução de latência (tempo de resposta) e consumo energético.

Veículos autônomos, pulsoiras inteligentes para controle de rotina escolar, fábricas inteligentes e drones para controle de colheitas são alguns dos exemplos de inovações que poderão ser implantadas e otimizadas graças a essa tecnologia e sua ligação com a Internet das Coisas (IoT) e a rede 5G.

De acordo com uma pesquisa da Front & Sullivan, aproximadamente 90% das indústrias devem adotar totalmente o Edge Computing até 2022, colocando a computação de borda no patamar de ferramenta fundamental para o setor, devido a possibilidade de coleta de dados responsiva e forte segurança da informação, tudo isso com custos mais baixos para as companhias.



Cerca de 90% das indústrias devem adotar totalmente o Edge Computing até 2022.

Segundo a consultoria global Grand View Research, o mercado de Multiacesso Edge Computing (MEC) irá alcançar US\$ 43,4 bilhões até 2027, enquanto previsões do Gartner indicam que, até 2025, 75% dos dados empresariais serão processados pela computação de borda. O lançamento do 5G é um agregador e permite o surgimento de novos aplicativos e experiências, quando combinado com as novas tecnologias de computação móvel de borda, baseadas em hardwares especializados.

A principal característica que fará essa união render bons resultados, são as reações de dispositivos que precisam acontecer em tempo real, como ve-

culos autônomos e cidades inteligentes, por exemplo, que dependem da velocidade de processamento da computação de borda e da baixa latência do 5G. Ambas tecnologias oferecem vantagens imensas quando combinadas e dependem uma da outra para atingir o potencial máximo.

Em ascensão, a Internet das Coisas também é grande aliada neste cenário. Isso acontece porque, por meio dela e dos dispositivos conectados, é produzida e coletada uma infinidade de dados sobre atividades, equipamentos, casas e de linhas de produção das indústrias. Em 2020, o Business Insider conduziu uma pesquisa que demonstrou que,

até 2027, existirão cerca de 40 bilhões de dispositivos desse tipo em atividade, levando o mercado de IoT crescer em média mais de US\$ 2,4 trilhões por ano.

Consequentemente, o tráfego de informações na nuvem aumentará exponencialmente. A Indústria 4.0, por exemplo, pode se beneficiar implantando processos mais inteligentes. Utilizando a análise de todos os dados gerados pelo maquinário de uma fábrica, é possível aumentar a eficiência, qualidade e até sustentabilidade, melhorando a interação em máquinas e humanos, prevenindo acidentes e minimizando perdas e danos.

É neste cenário que o Edge Computing atua como uma solução para sanar problemas de lentidão, que serão mais comuns com o avanço da IoT, evitando colapsos nos sistemas com processamento de dados mais ágil e segurança, ajudando a impulsionar a evolução da digitalização das indústrias, sendo considerado como vantagem competitiva e entrega de valor por parte das empresas.

(*) - É Vice-presidente de Mercado Corporativo na Positivo Tecnologia.

Como ganhar em dólar morando no Brasil

Atualmente, existem duas formas mais conhecidas de investir dinheiro fora do país. A primeira são os BDR's, papéis emitidos no Brasil que são lastreados e se referem a companhias com sede no exterior e a segunda, que é entrar em uma corretora de fora e comprar ações diretamente no país estrangeiro. De acordo com o investidor e empresário César Karam, existem diversas vantagens em optar pelos BDR's ao invés de abrir uma conta em uma corretora estrangeira. "Há uma facilidade em questões tributárias, porque ele é tratado como se fosse uma ação. Então, se você já está acostumado a investir, fica tudo um pouco mais fácil", explica. O controle

das suas ações é simplificado, já que só existiria uma conta com os investimentos. Um outro ponto é que com os BDR's, não há custos de remessa, que seria o valor pago pela variação de preço das moedas.

Porém, abrir uma conta em corretoras estrangeiras é uma forma de diversificar seus investimentos e isso dá uma segurança maior ao investidor. Nos Estados Unidos, por exemplo, a bolsa de valores é maior do que a do Brasil e isso gera uma liquidez maior. "Praticamente você compra e vende nos preços que você quer", relata o investidor. Karam conta ainda, que nos EUA existem mais possibilidades de investimentos

do que comprando BDR's no Brasil.

Para quem tem dificuldades com o idioma estrangeiro, César explica que existem corretoras nos Estados Unidos que foram fundadas por brasileiros, desse modo, o atendimento ocorre em português. O investidor alerta para a necessidade de conferir se a corretora estrangeira está cadastrada na SEC, o órgão regulador semelhante a CVM no Brasil. "Assim como no Brasil precisa-se conferir se a corretora está na CVM, nos Estados Unidos ela deve estar cadastrada na SEC, se não, não é algo seguro a se fazer", aconselha. - Fonte e outras informações: (www.youtube.com/c/C%C3%A9sarKaram).

Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

Não pode haver dúvida a respeito: publicidade legal deve ser divulgada no Diário Oficial e em jornal de grande circulação editado na localidade em que está situada a sede da companhia. Continua valendo o que diz a lei 6404/76.

Empresas, contadores, administradores devem ficar atentos aos efeitos da perda de validade da Medida Provisória 892, que previa mudanças nestes procedimentos. A

MP caducou no início de dezembro passado e, portanto, volta a valer a legislação vigente.

Achamos importante dar este aviso porque muitos profissionais e empresários ainda não se deram conta desta mudança e podem incorrer nas **punições previstas**.

Traga sua publicidade legal para o jornal **Empresas e Negócios**, uma publicação com 17 anos de tradição, bons serviços e qualidade editorial.

Aproveite também a praticidade de transitar online seus anúncios. O E&N foi o pioneiro entre os jornais privados na certificação digital de suas páginas, seguindo a tendência aberta pelo Diário Oficial.

Fale conosco: **11 3043-4171 / 2369-7611**

Empresas
& Negócios



Estresse hídrico: um dia a conta chega!

Valter Casarin (*)

A crise de fornecimento de água parece caminhar para um problema sério em nosso planeta

A previsão da ONU é que, para o ano de 2025, um terço da população seja afetada pelo estresse hídrico, e isto não está longe de acontecer caso a atual situação não melhore. O estresse hídrico é uma situação crítica que surge quando os recursos naturais disponíveis são menores do que a demanda por ele. O crescimento da população mundial e do setor industrial colocam uma grande pressão sobre a disponibilidade de água, destacando a interferência humana como um dos principais fatores para que esse estresse ocorra.

Outros fatores têm contribuído para o estresse hídrico, como o desperdício de água devido às mudanças nos padrões de consumo, mudanças climáticas (secas, ondas de calor, inundações, etc), desmatamento e aquecimento global, levando a emissão de gases de efeito estufa. As áreas afetadas pela presença do estresse hídrico já estão se tornando um problema de saúde pública, afetando significativamente a economia e a política.

As plantas são afetadas consideravelmente pelo estresse hídrico, tendo como consequência a diminuição no crescimento e redução na produção de alimentos.

Segundo a definição dada pelos biólogos, o estresse hídrico nas plantas é quando essas são colocadas em condições ambientais onde a quantidade de água transpirada pela planta é maior do que a quantidade que ela absorve. Em nosso país, este cenário é característico principalmente em períodos de seca.

Água é essencial para as plantas em todos os níveis. No nível molecular, a água atua como uma matriz para todas as reações enzimáticas na fase fotoquímica da fotossíntese fornecendo hidrogênio e oxigênio. No celular, a água tem um impacto direto na arquitetura dos órgãos e em seu alongamento.

Finalmente, no nível da planta, permite a assimilação dos nutrientes presentes no solo, e a sua migração para a parte aérea da planta, ao mesmo tempo que garante a regulação térmica dos tecidos expostos ao sol. Consequentemente, um déficit hídrico prolongado

altera os componentes da produção. E os efeitos negativos do estresse hídrico nas culturas agrícolas podem ser vários, como:

- O número de flores e, portanto, o número de frutos e sementes produzidos, resultando em uma diminuição na produção agrícola;
- Ocorre a redução no tamanho do fruto e sementes, levando novamente a uma queda na produção agrícola;
- As plantas ficam mais sensíveis ao ataque de pragas e doenças, ocorrendo significativas perdas de qualidade do produto colhido, tornando inadequados para o mercado;
- Com o desenvolvimento reduzido do sistema radicular e a falta de água no solo, o aproveitamento do fertilizante aplicado é muito baixo, afetando consideravelmente a nutrição da planta.

A tolerância ao estresse hídrico é diferente entre as culturas, por exemplo, o tomate é mais tolerante que o pimentão e o pepino. Algumas plantas alteram seus processos fisiológicos para conservar a água, enquanto continuam a crescer. Embora essa adaptação permita que algumas culturas tolerantes sobrevivam, onde outras culturas teriam sofrido danos irreparáveis, o estresse hídrico prolongado, no entanto, afeta a produtividade, pois custa muita energia à cultura.

Mais do que qualquer outro tipo de estresse, o hídrico afeta principalmente o crescimento e a produtividade da planta, bem como a qualidade dos frutos produzidos. Em reação a ele, este último item pode desenvolver estratégias de controle para reiniciar seu crescimento e aumentar seu potencial de produtividade, por exemplo, promovendo o desenvolvimento de novas raízes, muitas vezes em uma área próxima à superfície, a fim de absorver mais água.

A iniciativa Nutrientes Para Vida (NPV), tem como missão destacar e informar a população a respeito da relevância dos fertilizantes para o aumento da qualidade e segurança da produção alimentar, mediante o uso da quantidade adequada de nutrientes no cultivo dos alimentos e, consequentemente, proporcionando a melhoria da nutrição e saúde humanas.

(*) - É Coordenador Científico NPV (www.nutrientesparaavida.org.br).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SAE YOUNG KIM**, nascido na Coreia do Sul, no dia (07/08/1980), profissão empresário, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ke Hak Kim e de Hae Sook Chun. A pretendente: **NIVEA MASUMI SUGUINOSHITA**, nascida nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia (07/05/1983), profissão astróloga, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Pílnio Yoshio Suguinoshita e de Lucia Mitsuko Fujiwara Suguinoshita.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios